

PROJETO DE EXTENSÃO “LUSCO-FUSCO: LUTAS NA ESCOLA”

EXTENSION PROJECT: “LUSCO-FUSCO: FIGHTS AS SCHOOL”

PROYECTO DE EXTENSIÓN: “LUSCO-FUSCO: LUCHAS EM ESCUELA”

Raíra Rodrigues

raira.rodrigues@hotmail.com

Beatriz de Souza

bea-pereira2011@hotmail.com

Fabiolla Kattlheen

Fabiolla.kat@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

PALAVRAS-CHAVE: *lutas; educação física escolar; extensão.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca realizar um relato de experiência do processo que deu origem ao projeto Lusco Fusco. O projeto de extensão tem por objetivo criar cenários formativos com discentes e docentes, provocando o debate e reflexão a respeito das lutas e seu papel educacional.

BASE TEÓRICA

As lutas são manifestações corporais com relevância histórica e também social, possuindo objetivos relacionados à oposição de ações entre indivíduos “nas quais o foco está no corpo da outra pessoa e as ações são de caráter simultâneo e imprevisível” (RUFINO, 2017). Neste sentido, Carreiro (2005) compreende a luta como um esporte que antes de ter esse nome tinha duas conotações principais: objetivo guerreiro e filosófico.



A timidez do conteúdo “lutas” no ambiente escolar se dá, dentre outros motivos devido a uma lacuna no processo de formação do professor. Para Rufino (2017) “Os cursos de formação inicial em Educação Física, quando oferecem alguma disciplina de luta, muitas vezes, ainda não abordam a temática de modo apropriado.” (p.34). A falta desse conteúdo na escola acaba por ser agravado pela questão de infraestruturas, estereótipo de violência voltado ao tema e por questões sociais que podem variar de acordo com o ambiente.

Como aponta Soares *et al* (1992) as lutas são expressões corporais criadas pelo homem ao longo da história, e que, portanto, fazem parte do acervo da cultura corporal. Neste sentido, a tematização das lutas não pode ser negado nas escolas.

METODOLOGIA

O projeto “Lusco Fusco: lutas na escola” é de autoria de estudantes de segundo período, de 2017, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi produzido no contexto da disciplina Requisito Curricular Suplementar (RCS) de creditação de extensão.

Durante a disciplina de RCS foi possível a teorização sobre as diretrizes da extensão universitária. A partir desse debate, e do contato com diversos projetos de extensão universitária, os alunos foram provocados a idealizar um projeto de extensão. Neste contexto é produzido o projeto. O mesmo é organizado com base nas diretrizes: interação dialógica, interdisciplinaridade/interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante, impacto na transformação social.

O projeto estruturou-se em duas ações: A primeira caracteriza-se com o diálogo na Educação Básica através de uma construção de uma sequência didática e a segunda está relacionada a formação docente. A primeira ação ocorreu parceria com um colégio estadual no município do Rio de Janeiro, onde atuou-se com alunos do 1º ano do ensino médio. Tematizou-se diversas modalidades de lutas, enfatizando o carácter lúdico e histórico dessas manifestações, além de enfatizar o contexto da realidade local. A segunda ação se deu através do curso de extensão com professores da educação básica e licenciandos em Educação Física da UFRJ e das demais instituições. O curso contou com 5 oficinas, envolvendo conteúdos teóricos e práticos. Sendo elas: 1. Dinâmica do conceito de lutas; 2. Lutas na escola; 3. Textos didáticos; 4. Capoeira, 5. Judô.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Projeto Lusco-Fusco buscou a partir da extensão universitária tematizar as lutas na Educação Física escolar e identifica-se com isso impactos tanto na educação básica, quando na formação de professores. Por meio da atuação na escola, foi possível destacar o protagonismo dos alunos no desenvolver do projeto. Os estudantes criaram, produziram e ressignificaram manifestações corporais a partir de suas vivências e discussões conceituais sobre a prática. O curso de extensão oportunizou o diálogo entre professores da educação básica de realidades diversas, professores universitários e licenciandos. Tendo em vista o currículo de licenciatura em Educação Física com falta de comunicação com o ambiente escolar e do conteúdo de lutas nas escolas, o projeto de extensão “Lusco-fusco: lutas na escola” permite essa aproximação.

REFERÊNCIAS

- CARREIRO, E. A. Lutas. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). *Educação Física na escola*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 244-261.
- GONZALEZ, Jaime Fernando; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de (org.). *Lutas, capoeiras e práticas corporais de aventura*. Maringá: Eduem, 2017.
- SOARES, C. L. *et al*. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

